

Guia Rápido Patentes

Introdução para quem desenvolve produtos, processos ou soluções técnicas — e quer evitar erros no começo.

O QUE VOCÊ ENCONTRA AQUI

- › Marca, patente e desenho industrial
- › O cuidado com divulgação antecipada
- › Como documentar o desenvolvimento
- › Checklist antes do próximo passo

Versão completa deste material: [ler online](#)

Conteúdo informativo. Não substitui análise especializada.

Marca, patente e desenho: o que é o quê

A confusão mais comum é achar que registrar a marca protege também o produto. São instrumentos distintos e podem conviver no mesmo negócio.

1 Marca

Trata do sinal que identifica seus produtos e serviços: nome, logo e elementos de identificação.

É aqui que a Zé Registra atua.

2 Patente

Trata de criações de natureza técnica: como funciona, como é feito, o que a solução resolve tecnicamente.

Costuma pedir a solução descrita, não apenas a ideia.

3 Desenho industrial

Volta-se à forma ornamental do objeto — o aspecto visual do produto, não a sua função técnica.

Pode conviver com marca e patente.

4 Direito autoral

Trata de obras criativas, como textos, imagens e software.

Veja o Guia de Direitos Autorais.

Existem exclusões

Alguns tipos de criação não são tratados no campo das patentes, e a delimitação depende da legislação aplicável e da análise do caso. Evite conclusões antes de uma avaliação técnica especializada.

Erros que costumam custar caro

- ✗ Divulgar detalhes técnicos antes de avaliar a proteção.
- ✗ Achar que o registro da marca protege o funcionamento do produto.
- ✗ Compartilhar a solução com parceiros sem acordo de confidencialidade.
- ✗ Não guardar registro do desenvolvimento e perder o histórico.
- ✗ Confiar em conclusões de ferramentas automáticas ou de IA sobre viabilidade.
- ✗ Postergar indefinidamente a conversa com um profissional especializado.

Checklist rápido

- ☐ Descrevi por escrito o problema técnico que resolvo
- ☐ Descrevi como a solução funciona, com componentes
- ☐ Guardei desenhos, fotos, testes e resultados com datas
- ☐ Anotei quem participou de cada etapa
- ☐ Não divulguei publicamente os detalhes técnicos
- ☐ Formalizei confidencialidade com quem teve acesso
- ☐ Fiz um levantamento inicial de soluções parecidas
- ☐ Sei quais diferenças concretas a minha solução tem

Silêncio técnico é estratégia

Divulgue o benefício, não o funcionamento, até avaliar a proteção com um profissional especializado.

Antes de avaliar a proteção

AUMENTA O RISCO

Publicar detalhes técnicos em redes sociais ou vídeo.

REDUZ O RISCO

Divulgar só o benefício percebido, sem abrir o funcionamento.

AUMENTA O RISCO

Apresentar a solução aberta em feira, pitch ou edital.

REDUZ O RISCO

Avaliar a proteção antes de qualquer apresentação pública.

AUMENTA O RISCO

Enviar a descrição completa a parceiros sem acordo.

REDUZ O RISCO

Formalizar confidencialidade antes de compartilhar detalhes.

Divulgação antecipada merece cautela

Uma divulgação pública tende a ser difícil de desfazer e, dependendo do caso, pode influenciar a avaliação da proteção. Antes de expor o funcionamento da sua solução, converse com um profissional especializado sobre o momento adequado.

Próximos passos

1

Registre o problema

O problema técnico e como ele era resolvido antes.

2

Descreva a solução

Funcionamento, componentes, variações e resultados, com datas.

3

Busque orientação

Antes de divulgar, apresentar em evento ou lançar o produto.

PRECISA DE ORIENTAÇÃO?

[Falar com a Zé Registra](#)

[Fazer uma busca gratuita](#)

[Acessar Materiais de apoio](#)